



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201905023
Código MEC: 1745000
Código da Avaliação: 152429
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade

Endereço da IES:

6373 - CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumby, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR.
CEP:81220-090

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MARKETING

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 31/12/2021 11:42:01
Período de Visita: 07/03/2022 a 09/03/2022
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Edison Trombeta De Oliveira (35746222879)
Dannilo Duarte Oliveira (98922920572) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

ASSOCIACAO DE ENSINO CATEDRA

2. Informar o nome da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE (Uniandrade)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Associação de Ensino Catedra
Código e-MEC 17408
Natureza Jurídica Associação privada
CNPJ 31.333.981/0001-12
Representante Legal José Campos de Andrade Filho

Endereço Endereço: Av. Jaime Reis, nº 30, Conj. 12, Cond. Garibaldi, Ed. CMRJ, bairro São Francisco, Curitiba/PR, CEP: 80.510-010.

Base Legal - O Estatuto da Mantenedora está registrado no 2º Registro, Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, sito a Rua Monsenhor Censo, nº 211, Centro, na cidade de Curitiba/PR, em 10 de agosto de 2018, registrado sob o número 12158 e microfilmado sob o número 1110846, escrevente Francisco César Cecílio.

DADOS DA MANTIDA (IES)

Nome da IES - Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE - Código e-MEC 1232
Categoria Administrativa Privada sem fins lucrativos

Endereço Rua Marumby, nº 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090
Website www.uniandrade.edu.br

Atos Regulatórios

Credenciamento Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45. Recredenciamento Portaria nº 1392 de 14/11/2008, publicada no DOU de 17/11/2008.

Credenciamento (EaD) Portaria nº 918 de 15/08/2017 publicada no Dou em 16/08/2017

CATEGORIAS AVALIADAS

Recredenciamento (EaD) Portaria nº 287 de 19/02/2020 publicada no DOU em 21/02/2020

Recredenciamento Portaria nº 306, de 02/03/2020, publicada no DOU em 04/03/2020

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil

A UNIANDRADE é uma instituição de ensino privada, mantida pela Associação de Ensino Cátedra. Tem por finalidade a educação, a pesquisa e a prestação de serviços em benefício da comunidade. Rege-se por seu Estatuto, Regimento e pelas normas especiais publicadas por seu Conselho Superior, em conformidade com a legislação pertinente ao Ensino Superior e pelos demais instrumentos legais aplicáveis, que estejam em vigor, e os que venham a emanar dos organismos e autoridades constituídas.

A estrutura administrativa é constituída por:

- ● Conselho Superior (CONSUL);
- ● Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- ● Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- ● Colegiado de Curso e
- ● Reitoria.

Missão

A missão da IES busca afirmar o que é a UNIANDRADE em termos de seus princípios essenciais e permanentes. E, ainda, expressa sua razão de ser em relação às outras instituições similares, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto das Instituições de Ensino Superior de Curitiba, que tem por missão institucional "formar a cidadania e primar pela valorização humana por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea".

Visão

Considerando a visão institucional como sendo a idealização de um sólido planejamento e a articulação das aspirações das organizações a respeito de seu futuro, de onde a UNIANDRADE pretende chegar e o que pretende conseguir em determinado tempo, esta IES tem por visão "Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA UNIANDRADE

Atualmente, a UNIANDRADE oferece 30 cursos de graduação na modalidade presencial, entre cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia, 26 cursos de graduação na modalidade EaD, entre cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia, 1 programa de mestrado e um de doutorado recomendado pela CAPES, além de diversos cursos de pós-graduação lato sensu presenciais e na modalidade a distância.

De acordo com o PDI e PPC, foram apresentados dados populacionais, de renda, emprego, formação, socioambientais, político-econômicos e educacionais que constituem a base para a existência da Uniandrade e sua oferta de cursos. As informações estão subsidiadas com dados do IBGE, Ministério do Trabalho e governos da região.

6. Redojar um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A história do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, teve origem há mais de 40 anos, trata-se de uma história de luta, perseverança e amor à educação alicerçada na experiência de um grupo de educadores, entre os quais o Professor José Campos de Andrade, que sempre acreditou que toda e qualquer transformação social só é possível a partir de uma perspectiva educacional.

Para entender o contexto apresentado, a história de criação da UNIANDRADE está alicerçada nos fatos da união de três Instituições de Ensino Superior e da experiência do Professor José Campos de Andrade na oferta de educação básica e na educação de jovens e adultos.

Tudo se inicia com o credenciamento da Faculdade Professor de Plácido e Silva criada pelo Decreto Nº 73.724, DE 4 DE MARÇO DE 1974, a qual ofertava os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Logo após, a Faculdade Versalhes criada em 1989 ofertando os cursos de Pedagogia e Letras e a Faculdade A.E.T.I, criada em 1991 ofertando os cursos de Análise e desenvolvimento de sistemas, todas localizadas na cidade de Curitiba. Em 1998 foi solicitado o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE a partir da fusão das três faculdades e de seus cursos: Faculdade Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade A.E.T.I. Surge, então, o Centro Universitário Campos de Andrade em Curitiba, por meio do Decreto do Exmo. Senhor Presidente da República de 11/02/1999 e publicado no D.O.U. de 12/02/1999, passando a utilizar a marca UNIANDRADE.

A UNIANDRADE é composta por duas unidades acadêmicas, o campus Cidade Universitária com uma área de 136.00m² de terreno e 18.000m² de área construída, e campus Dr. Murucy. A Instituição vem se consolidando e tornando-se reconhecida pela qualidade e credibilidade dos seus cursos nas diferentes áreas do conhecimento, ofertando Programa de Pós-Graduação Stricto sensu (Mestrado e Doutorado em Teoria Literária), devidamente recomendados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Em 2014, a IES se preparou para atender às questões de inclusão, criando a Comissão de Acessibilidade (CINAC) para dar suporte às questões de cunho pedagógico, assim como às de acessibilidade física. A UNIANDRADE possui a adequada infraestrutura física e tecnológica para os cursos ofertados, com espaços organizados para a Direção, corpo docente e coordenadores, corpo técnico-administrativo, salas de aula, Biblioteca e Laboratórios e demais dependências que compõem a Instituição.

Ainda, contém plano de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais, promovendo o acesso a todos os espaços coletivos da IES.

A Instituição atua diretamente com a comunidade nas atividades de extensão promovidas pelos diversos cursos. Além da prestação de serviços, oferece atendimento à comunidade na área da saúde por meio de sua Clínica de Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e na área jurídica pelo Núcleo de Práticas Jurídicas. Para a expansão da pesquisa na IES, implantou o Núcleo de Pesquisa. Com esses resultados positivos, aprovado pelo CONEP Implantou o Comitê de Ética em Pesquisa, ambos bem estruturados e que apoiam o desenvolvimento de produção científica e técnica na Instituição. Tem ainda mecanismo de comunicação para divulgar suas atividades acadêmicas e administrativas à comunidade interna e à sociedade local e regional, com destaque para as Revistas da UNIANDRADE, redes sociais e homepage.

A UNIANDRADE é hoje uma das grandes instituições de ensino do Paraná, sua presença na cidade de Curitiba é mais um elemento diferenciador para a melhoria da qualidade de vida e vigoroso desenvolvimento educacional e profissional, que se acentua a cada dia em função de sua posição estratégica em relação ao MERCOSUL e também fruto das novas políticas de desenvolvimento adotadas dentro do município e sua região metropolitana. (Dados extraídos do PDI e PPC)

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM MARKETING MODALIDADE EaD

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade Educação a Distância - EA.D.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Marumby, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR. CEP:81220-090

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Segundo o PPC do curso, esse processo se deu da seguinte forma: O Curso foi construído nos princípios institucionais da UNIANDRADE, que compreende que a aquisição do conhecimento é um processo em constante evolução, e assume os seguintes princípios:

- ● Autonomia: Liberdade com responsabilidade no exercício de sua Missão.
- ● Empreendedorismo: Espírito de liderança, iniciativa e compromisso social.
- ● Qualidade: Múltiplas aprendizagens, visando ao desenvolvimento integral dos estudantes.
- ● Comunicação: Transmissão de informações de maneira clara, objetiva e transparente.
- ● Conhecimento: O conhecimento é um processo em constante evolução.
- ● Ética: Compromisso alicerçado no mútuo respeito social e profissional.
- ● Flexibilidade: Promoção do desenvolvimento de competências para o cidadão do futuro, capaz de transformar informação em conhecimento.
- ● Respeitabilidade, Pluralidade e Diversidade: Ação política e social no sentido de trabalhar o consenso nos níveis interno e externo e a saudável vivência das diferenças. A convivência com a pluralidade e a diversidade promove, pedagogicamente, o diálogo e a participação na construção do conhecimento.
- ● Compromisso e Corresponsabilidade: A credibilidade da UNIANDRADE, refletida na seriedade do seu compromisso com um ensino de qualidade norteador pela excelência.

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE propõe-se como política institucional rever o seu Projeto Político-Pedagógico sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade, assim como quando as demandas legais ou os fatores socioeconômicos exigirem que a instituição se adapte aos novos contextos.

Para a constante excelência do curso de graduação o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos são fundamentais no processo, de modo a refletir o compromisso de todos os níveis da organização com a missão institucional e com qualidade de ensino.

As políticas de ensino, pesquisa, extensão, os objetivos, as metas e outros aspectos constantes no Projeto Político-Institucional não são definitivos e poderão ser alterados na medida em que a comunidade acadêmica apontar necessidades de mudanças a fim de garantir a qualidade do ensino.

Além disso, a IES tem como política a adequação do Projeto Pedagógico de Curso mediante as recomendações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa.

Com base nessa metodologia, são realizadas reuniões e debates com a participação de gestores, coordenadores, docentes e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias.

O curso possui como instância deliberativa e consultiva o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é responsável por criar e difundir a cultura institucional e tem como atribuição acadêmica o acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu projeto pedagógico.

O curso conta também com o Colegiado de Curso, que é a unidade básica e responsável pela organização acadêmico-científica e administrativa.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso possui como instância deliberativa e consultiva o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é responsável por criar e difundir a cultura institucional e tem como atribuição acadêmica o acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu projeto pedagógico.

O curso conta também com o Colegiado de Curso, que é a unidade básica e responsável pela organização acadêmico-científica e administrativa.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

A Comissão de Avaliação deve verificar se:

1. o prazo de integralização, a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, observando se atendem ao estabelecido na legislação vigente;
2. há momentos presenciais obrigatórios;
3. o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso;
4. estão previstas inovações tecnológicas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos EaD, entre outros;
5. há acessibilidade digital, de espaços, mobiliários, informação e comunicação;
6. as metodologias e tecnologias adotadas estão adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a distância; e

7. estão pertinentes, suficientes e atualizadas as bibliografias básica e complementar do curso.

A instituição fica instada a:

1. apresentar, à Comissão de Avaliação do Inep, a documentação que comprove a adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal dos ambientes existentes nos polos, imprescindíveis ao pleno funcionamento do curso EaD, se for o caso; e
2. atualizar as informações a respeito dos recursos disponíveis em cada ambiente existente na sede, referentes ao campo INSTALAÇÕES do sistema e-MEC, caso necessário.

Por fim, no caso de estarem previstos laboratórios específicos, ambientes para prática de atividades presenciais e estágio curricular obrigatório, a instituição deverá apresentar à comissão de avaliação informações detalhadas dessa infraestrutura e as cargas horárias das atividades práticas, a distância e presenciais.

Em face do exposto, somos pelo prosseguimento do fluxo regular processual para avaliação in loco na sede pela comissão de avaliação do Inep, em conformidade com o art. 5º da Portaria Normativa nº 11/2017.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Sanamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

Curso EAD. Não possui turno definido.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

segundo o PPC 1600 horas. Aqui na plataforma foi informado 1700 horas.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização 24 meses. Tempo máximo de integralização 36 meses.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área), Descrever o tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing está a cargo da Professora Alessandra Aparecida Berton Rodrigues que é formada em Administração de Empresas e mestre, e atua sob o regime de Tempo Integral (40 horas), e possui 07 anos de experiência acadêmica e administrativa na Educação Superior.

A Coordenadora do Curso se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no Projeto Pedagógico do Curso. Será a responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica nº 2/2018/CGAGCIES/DAES.

O quadro docente do Curso Superior de Tecnologia em Marketing EaD é composto por 14 (quatorze) professores. Desse docentes, 10 (dez) dos professores são mestres (72%) dos 4 (quatro) professores são doutores (30%) Totalizando 100% dos professores com titulação Stricto Sensu.

D. 10(5) + M. 04 (3) = x/14

D 50 + M 12 = 62/14

IQCD = 4,4

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O quadro docente do Curso Superior de Tecnologia em Marketing EaD é composto por 14 (quatorze) professores. Desse docentes, 10 (dez) dos professores são mestres (72%) dos 4 (quatro) professores são doutores (30%) Totalizando 100% dos professores com titulação Stricto Sensu.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

não há.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada como optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

De acordo com o PPC do curso, há convênios especialmente para Projetos de Internacionalização com as seguintes institucionalizações: Universidade Ibirapuera – UNIB (São Paulo-SP), Faculdade Santa Maria da Glória – SMG (Maringá-PR), Universidad de la Empresa – UDE (Uruguay), Instituto Universitario del Gran Rosario (Argentina), Universitatea din Oradea (Romênia) e Universidad Argentina John F. Kennedy Y (Argentina).

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento da vida profissional e educacional de ex-alunos é um indicador de qualidade de uma Instituição de Ensino Superior, neste sentido, a UNIANDRADÉ possui um Programa de Acompanhamento ao Egresso, com o objetivo de estreitar o relacionamento com seus ex-alunos, de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço online.

Além disso, o Programa visa:

- Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- ● Manter registros atualizados de alunos egressos;
- ● Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- ● Promover a realização de atividades extracurriculares (estágios e participação em projetos de pesquisa ou extensão), de cunho técnico-profissional, como complemento à sua formação prática;
- ● Divulgar constantemente a colocação dos alunos formados no mercado de trabalho; e
- ● Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação e as capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Resolução nº 06/2017, de 20/06/2017.

2 anos, 1000 vagas.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Sendo uma Universidade, a autorização se deu pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução nº 06/2017, de 20/06/2017.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São 1000 vagas anuais autorizadas, conforme PPC disponibilizado pela instituição. Assim, a quantidade de vagas ociosas por ano é: 2018 - 979; 2019 - 936; 2020 - 908; 2021 - 928.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

são 14 professores, com tempo médio na instituição de 10,7 anos. E tempo médio no EAD de 3,9 anos.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

O quantitativo de ingressantes é: 2018-1: 11 alunos, 2018-2: 10 alunos, 2019-1: 34 alunos, 2019-2: 30 alunos, 2020-1: 50 alunos, 2020-2: 42 alunos, 2021-1: 34 alunos, 2021-2: 38 alunos, 22-1: 28 alunos.

35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

A instituição está credenciada para EaD desde agosto de 2017. Logo após, segundo o PDI da instituição, equipes de educadores iniciaram debates a respeito da implementação de fato da modalidade, que culminou com a criação da Coordenação Geral de EaD (CEAD), também composta por Equipe de Apoio Tecnológico, Secretaria Acadêmica, Corpo Docente, Corpo de Tutoria, Corpo Técnico Administrativo e Gestão de Polos.

36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

Os polos com oferta do curso, segundo o PPC, são: Contagem-MG, São Paulo –SP – Sede Universidade Ibirapuera – UNIB, Polo Ji-Paraná-RÓ, POLO - UNIANDRADÉ/Curitiba – PR, Curitiba – Sede UNIANDRADÉ e XV de Novembro, Polo SMG Maringá-PR, Polo presencial de Santos-SP, Polo Santana-São Paulo-SP e Polo Palmas-TO.

1.18. Material didático.	4
Justificativa para conceito 4: Segundo o PPC do curso e informado pela IES "A Uniandrade conta equipes que desenvolvem um grupo de ações para o desenvolvimento/aprimoramento de materiais didáticos que atendem os cursos oferecidos. Esse material é produzido por profissionais capacitados e passa por um processo de produção, apresenta uma estrutura gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pela equipe responsável por essa atividade. São elaborados, em parte, pela equipe multidisciplinar, constituída institucionalmente por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atua na EAD. Essa equipe concebe e dissemina tecnologias e recursos educacionais, bem como tem seu processo de trabalho formalizado e plano de ação documentado. Considera-se como material didático todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para possibilitar a assimilação dos conteúdos de cada disciplina e é centrado nos conceitos de comunicabilidade, coerência teórica e interatividade. A produção do material didático da Uniandrade está construída dentro de cinco pilares fundamentais: tecnologia, design universal de aprendizagem, recursos pedagógicos, narrativa e capacitação de toda a equipe, incluindo os autores." Como professores no item anterior, tivemos uma reunião com a equipe Multidisciplinar da IES e com a coordenação do curso. Nos foi apresentado o funcionamento do AVA e apresentado também os materiais didáticos utilizados nas disciplinas do curso. Recursos multimídia e iterativos estão presentes em todo o material didático. Parte do material didático é produzido e gravado pelos professores do curso e pela equipe multidisciplinar. Os materiais atendem a matriz curricular, estão adequados a bibliografia e e possuem recursos de acessibilidade. Não há algo a ser destacado como inovador.	4
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	4
Justificativa para conceito 4: O PPC do curso prevê um processo de avaliação contínuo, mas com destaque para duas etapas. As principais avaliações são feitas de forma presencial nos pólos onde o curso é ofertado. Já a outra parte da avaliação é feita no AVA, o que corresponde a 40%. Em reunião com os alunos, eles informaram que estão satisfeitos com a qualidade do curso e com a metodologia adotada para as avaliações. Informaram que os professores são exigentes e que estão sempre dispostos a ajudar. Em termos infraestrutura o AVA é satisfatório e os pólos oferece estrutura adequada com laboratórios de informática e biblioteca.	2
1.20. Número de vagas.	2
Justificativa para conceito 2: O curso possui especificado no seu PPC o número de 1.000 (mil vagas). O projeto não apresenta um estudo detalhado sobre a demandas para mil vagas, apresenta dados gerais do Estado do Paraná, Curitiba e região. Inclusive, essa falta de um estudo mais detalhado sobre as demandas reais do curso nos apresentou um número muito baixo de estudantes matriculados, apenas 46 em todos os semestres do curso. Assim, o curso possui menos de 5% de alunos matriculados na relação de candidatos e vagas. Sugerimos um ajuste do número de vagas.	NSA
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso.	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	NSA
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	NSA
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: não se aplica.	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,07
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	3
Justificativa para conceito 3: Em reunião com o NDE e com as informações do PPC do curso, podemos conhecer como núcleo está estruturado. Ele é composto pela coordenadora do curso e pelos professores do curso. Todos possuem formação stricto sensu e 20% possui carga horária integral. Os professores que compoem o NDE possuem uma larga experiência no ensino superior e em EAD. Eles conhecem bem o mercado local e regional e também são professores de outros cursos presenciais. Eles discutem a questão do curso, os problemas e melhoras. Indagamos ao NDE o que eles atribuem a baixa quantidade de estudantes no curso, menos de 5% da quantidade de vagas ofertadas, e informaram que o curso é novo e que a Pandemia impactou no seu crescimento. Questionamos também sobre a necessidade de atualizações no curso, como o marketing e redes sociais e isso não foi esclarecido, o que apresenta que falta um olhar para novas demandas do mundo do trabalho.	3
2.2. Equipe multidisciplinar.	diversas áreas do conhecimento
Justificativa para conceito 3: Tivemos reunião com a equipe multidisciplinar que nos apresentou de forma detalhada a plataforma institucional, dentro do site da IES, e o espaço do aluno. No foi apresentada a sua composição e o papel de cada um no processo de desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas. A equipe conta com os profissionais de diversas áreas do conhecimento, ficando o perfil da Equipe Multidisciplinar, conforme descrito a seguir: Equipe Pedagógica; Coordenador do Curso de Educação à Distância; Coordenador do Curso; Professor conteudista; Professor Tutor; que é o próprio professor conteudista do curso, um ponto forte destacado pelos alunos. Coordenação de tutoria; Comissão de Acessibilidade (CINAC). Equipe de Apoio Administrativo (Biblioteca); Equipe de apoio tecnológico; Secretaria Acadêmica; Gestor de Polo; Equipe Técnico Coordenação Material Didático; Equipe de produção do material didático. Assim, nos foi apresentado todos esses profissionais e vimos na prática como cada um trabalha e como desenvolve os conteúdos. Não foi apresentado um plano de ação documentado.	5
2.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing está a cargo da Professora Alessandra Aparecida Berton Rodrigues que é formada em Administração de Empresas e mestre, e atua sob o regime de Tempo Integral (40 horas), e possui 07 anos de experiência acadêmica e administrativa na Educação Superior. A Coordenadora do Curso se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no Projeto Pedagógico do Curso. Ela compõe o NDE do curso e estabelece uma boa relação com os docentes e, tutores e discentes do curso. Durante a reunião com a coordenação, ela demonstrou muito conhecimento e envolvimento com o curso e com a IES. Possui domínio de conhecimentos da área e é bem articulada com os demais setores da IES. Em reunião com os professores e alunos, a professora Alessandra foi elogiada pela forma como conduziu o curso e as atividades para a consolidação do mesmo. A sua atuação é satisfatória e a IES avalia o seu desempenho por meio da CPA e dos próprios alunos. Os alunos informaram que a professora é bem solícita e disponibiliza vários canais de comunicação para eles, inclusive o Whatapp.	5
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: A coordenadora possui regime de trabalho integral e cargas horárias definidas e documentadas para atuação na coordenação do curso, tutoria e sala de aula. Possui plano de trabalho documentado e possui aprovação por parte dos docentes do curso.	3
2.5. Corpo docente.	3
Justificativa para conceito 3: O corpo docente é qualificado, formado por 5 doutores e 8 mestres. Todos possuem experiência docente com média superior a cinco anos e média três anos em EAD. O corpo docente possui professores com formação específica na área de Marketing e Administração e em áreas afins como Psicologia, Ciências Sociais e Economia, o que permite um curso com conhecimento interdisciplinar. Os professores tem experiência em atividades de pesquisa e extensão. No entanto, não se comprova que é ofertado para os estudantes conteúdos de pesquisa de ponta para os alunos. Sobre tudo, porque devido ao fato do curso ser EAD não há participação de aluno sem atividades de pesquisa.	4
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	4
Justificativa para conceito 4: O curso possui 14 docentes, sendo que destes 9 possuem regime de trabalho de tempo parcial e apenas 5 docentes possuem regime integral. Apesar disso, nos foi apresentado documentação que comprova a carga horária dos professores que também são tutores do curso, o que atende de forma satisfatória o seu funcionamento. Em conversa com os estudantes, eles relataram que os professores atendem a todas as solicitações deles e que são muito dedicados ao curso.	4
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	4
Justificativa para conceito 4: No corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Marketing Ead, 92% dos (as) professores(as) possuem três anos ou mais de experiência profissional. Esta experiência possibilita o desempenho em sala de aula, utilizando de exemplos contextualizados e problemas práticos da profissão buscando sempre a relação com a inserção local e regional. Na média possuem 3 anos também de experiência em EAD. Na análise dos currículos dos professores foi possível observar que muitos deles possuem também experiência com o mercado. Os professores são envolvidos com o curso, com o NDE e com as melhorias implementadas.	NSA
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não ser curso de licenciatura nem CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	3
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	3
Justificativa para conceito 3: Conforme documentação disponibilizada para a comissão durante avaliação virtual in loco, todos os docentes possuem 4 ou mais anos de experiência em docência no ensino superior. Esta experiência, conforme narrativas dos alunos entrevistados, são suficientes para identificar dificuldades, expor conteúdos de distintas e satisfatórias formas, apresentar exemplos contextualizados e elaborar atividades específicas a depender da necessidade da oferta da disciplina e do grupo de estudantes. Isso fica claro, por exemplo, quando os alunos citam que as aulas ao vivo com os professores complementam fortemente os materiais online e quando a equipe multidisciplinar indica que os professores produzem as questões que servem para avaliação (e, além disso, que prefere os materiais produzidos internamente em detrimento àquele advindo da plataforma parceira). Entretanto, não foram indicadas avaliações diagnósticas e nem o uso desses resultados para alteração da prática docente: apenas feedbacks via AVA quando os alunos demonstram dificuldades, com atuação profissional do corpo docente.	3
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.	3
Justificativa para conceito 3: Tal qual na experiência docente na educação superior, no caso da experiência em Ead todos possuem um número de anos considerável: ao menos 2 anos de experiência, conforme verificado na documentação apresentada. Isso possibilita que os docentes estejam aptos a desempenhar adequadamente as ações docentes em Ead mais básicas, como percepção das dificuldades dos estudantes, exposição de conteúdos e exemplos de acordo com as necessidades das turmas e aplicação de atividades de acordo com as necessidades específicas. Os alunos destacam como ponto positivo da ação docente a qualidade da interação entre discentes e docentes, por meio de fóruns e lives - instrumentos fundamentais da prática Ead. No entanto, não há menção a avaliações diagnósticas estruturadas, que sirvam para redefinição da prática docente. Há, sim devolutivas de atividades e dúvidas pontuais via AVA, sem qualquer estruturação para redefinição das práticas docentes no decorrer do curso.	5
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.	3
Justificativa para conceito 5: O corpo docente - que é o mesmo que desempenha a tutoria no curso - possui experiência de pelo menos 2 anos em ações de tutoria, conforme documentação apresentada à comissão, de forma que pode realizar uma mediação didática adequada, bem como um relacionamento com os estudantes de alta qualidade. Isso é citado pelos próprios alunos nas entrevistas realizadas: eles são unânimes ao citar que as aulas ao vivo são um grande diferencial na formação deles e, inclusive, gostariam que essas ações ocorressem mais vezes no decorrer das disciplinas. O mesmo é citado sobre as interações assíncronas, via feedback de atividades ou fóruns. Tanto interações síncronas quanto assíncronas complementam os materiais disponíveis no AVA e orientam os alunos em dúvidas ou aprofundamento de assuntos específicos de acordo com necessidades individuais.	3
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	3
Justificativa para conceito 3: Segundo a documentação apresentada à comissão, como PPC e o Regimento Geral da instituição, o colegiado deve conter o coordenador, representantes docentes e representante discente, de forma que a representatividade fica garantida com esta composição. As entrevistas realizadas com o colegiado, bem como as atas consultadas pela comissão, demonstram que há atuação e institucionalização, com comunicações eficazes e assuntos discutidos e debatidos. As atas demonstram que as reuniões são periódicas e devidamente registradas: 4 por ano. Na mesma leva de documentos, foi disponibilizado um fluxo para encaminhamento de decisões, também citado pelos membros durante as entrevistas. No entanto, não houve demonstração de qualquer sistema de suporte ao registro ou outras ações voltadas a decisões: mesmo as atas não fazem referência às decisões anteriormente registradas para demonstrar o andamento ou não das atitudes decididas.	5
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.	5
Justificativa para conceito 5: Conforme documentação apresentada e entrevistas realizadas com os docentes, foi possível notar que todos os tutores (que são também docentes do curso) são graduados na área da disciplina que ministram (há casos de docentes que são responsáveis por duas disciplinas e possuem graduação na área de uma delas, mas aderência com a outra, o que não compromete, como citam os alunos, a qualidade do atendimento didático-pedagógico). Todos eles possuem, além disso, pós-graduação stricto sensu, sendo 4 doutores.	5
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.	5
Justificativa para conceito 5: Todos os tutores - que são também os docentes do curso - possuem pelo menos 2 anos de experiência em Ead, experiência esta que possibilita um contato efetivo com os alunos no sentido de percepção de dificuldades, exposição de conteúdos, apresentação de conteúdos e elaboração de atividades. Estas são constatações dos estudantes entrevistados que, inclusive, elogiam fortemente a ação docente na tutoria, que fornece feedbacks significativos e realiza lives de muita qualidade. Além disso, o fato de constar no AVA o horário de atendimento dos tutores-professores é um diferencial: os alunos sabem quando os tutores responderão e, assim, podem realizar contatos mais efetivos e eficazes. Estas ações, embora relativamente comuns na EAD, são tratadas pelos alunos e pelo corpo docente como extremamente expostas e, inclusive, os alunos citaram que gostariam que houvessem mais lives e momentos síncronos com os tutores-professores.	5
2.15. Interação entre tutores (presenciais - quando for o caso - e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.	5
Justificativa para conceito 5: O PPC traz uma série de detalhesamentos a respeito da interação entre os tutores-docentes e a coordenação de curso, o que é certamente facilitado pelo fato que as funções de docência e de tutoria são desempenhadas pelas mesmas pessoas. Assim, é visível que a interação garante uma adequada articulação entre os atores da Ead, conforme citam todos nas entrevistas realizadas. Na documentação apresentada à comissão durante a visita virtual online, constam dois elementos relevantes: manual do tutor e instrumento de avaliação periódica. O primeiro, entre outras informações, traz dados sobre como devem ocorrer os encaminhamentos de questões do curso, e o segundo é um detalhamento de ações de avaliação liderada pela CPA para melhoria dos materiais e das ações. Estes documentos são de fato colocados em prática, segundo discursos dos tutores-professores e da coordenação, capturados durante as entrevistas realizadas.	5
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
Justificativa para conceito 5: Entre os docentes elencados pela instituição e cujos documentos foram verificados pela comissão durante visita in loco, a grande maioria - mais de 50% possui mais de 9 produções contando a partir do ano de 2019 (inclusive). Importante destacar, entretanto, que boa parte destas produções é voltada a produtos técnicos, eventos internos da instituição e palestras ministradas, de forma que as produções científicas ainda possuem potencial de serem mais bem trabalhadas no curso.	3
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,00
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	3
Justificativa para conceito 3: Os espaços para docentes em tempo integral, chamados pela instituição de gabinetes, viabilizam as atividades docentes como planejamento e outras funções complementares à docência, com espaço e mobiliário adequados para as necessidades institucionais. Há recursos de tecnologia de informação e comunicação à disposição dos docentes, embora a parte deles prefira utilizar seus próprios notebooks e apenas o wi-fi da instituição. Entretanto, o que separa um gabinete do outro não é exatamente uma parede inteira: é uma espécie de divisória, que não ocupa a parede toda e deixa um espaço aberto na parte superior. Assim, não há como garantir privacidade total em atendimentos a alunos não ou reuniões online, por exemplo.	3
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	3
Justificativa para conceito 3: Uma vez que o coordenador é um docente em tempo integral, a sala da coordenação é a sua sala de docente em tempo integral. Ela viabiliza as atividades acadêmico-administrativas, como ações específicas da coordenação, planejamento e outras funções complementares à docência à gestão, contando com espaço e mobiliário adequados para as necessidades institucionais, conforme cita a própria coordenadora durante entrevista e conforme também foi possível verificar durante visita virtual in loco. Há disponibilidade de recursos de tecnologia de informação e comunicação inclusive o wi-fi da instituição para uso em seus dispositivos próprios. Entretanto, tal qual citado nos espaços de trabalho dos docentes em tempo integral, o que separa uma sala de outra é uma espécie de divisória que não ocupa a parede toda, de cima a baixo, e deixa um espaço aberto na parte superior. Isso, pode-se dizer, não garante privacidade total em ações relevantes para o trabalho da coordenação como atendimentos a alunos não ou reuniões online.	4
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	4
Justificativa para conceito 4: A sala coletiva de professores, conforme foi possível constatar durante visita virtual in loco, viabiliza o trabalho docente, uma vez que dispõe de espaço suficiente, mesas e cadeiras coletivas e individuais, computadores e conexão com a internet, tudo em quantitativo suficiente para a quantidade de docentes que utilizam o espaço ao mesmo tempo, conforme citação dos mesmos. Os docentes, em entrevistas, apontam seu uso e funcionalidade. Há acessibilidade, conforme foi possível constatar e também segundo laudo específico disponibilizado pela instituição para a comissão durante a avaliação. Há sofás e um espaço separado para café e água, o que possibilita descanso e integração entre os docentes sem, isso, incomodar os demais presentes. Há apoio técnico-administrativo próprio, mas não há espaço suficiente para guarda de equipamentos e materiais com segurança uma vez que não há armários nesta área, apenas pequenos escaninhos para envelopes e outros pertences pequenos.	3
3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede.	3

Justificativa para conceito 3: As salas de aula, conforme verificado durante visita virtual in loco, atendem às necessidades da instituição e especialmente do curso, uma vez que a previsão é basicamente de usá-las para realização de avaliações. Foi possível perceber manutenção periódica e conforto adequados, com ventilação, iluminação e mobiliário adequados. Há, ainda, disponibilidade de recursos de TIC conforme necessidade do docente: algumas salas já dispõem de projetores fixos, mas há também possibilidade de empréstimo conforme solicitação. No entanto, uma vez que não há previsão de qualquer outra atividade na sala de aula que não seja aplicação de provas, não constam relatos de alunos ou professores de distintas situações de aprendizagem, de forma que seu uso fica extremamente restrito.	5
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5
Justificativa para conceito 3: A instituição dispõe de laboratórios de informática para uso dos estudantes, inclusive os da EaD que precisem, com computadores em quantidade e formatação adequadas, contando com softwares básicos (como Word e PowerPoint), mas que são suficientes para atender às necessidades colocadas, conforme foi possível perceber durante visita virtual in loco. Equipamentos, conforto, conexão cabeada e sem fio e espaço físico são suficientes para o contexto do curso, inclusive com redundância de conexão por meio de contrato com operadoras de internet para dois produtos diferentes. Hardwares e softwares mostram-se atualizados e com avaliações periódicas, conforme Plano de Manutenção e Expansão de Equipamentos, documento disponibilizado à comissão durante visita virtual in loco, bem como pelo que pôde ser possível observar na própria visita às instalações.	5
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	5
Justificativa para conceito 3: Como citado durante entrevistas com os atores do processo educacional do curso durante visita virtual in loco, toda a bibliografia básica do curso está disponível por meio de bibliotecas virtuais, cujos contratos preveem acesso ininterrupto aos alunos e está em nome da instituição, conforme verificado na documentação apresentada. Para que conste, o acervo físico está também devidamente tombado e informatizado, como foi possível observar durante a visita virtual in loco na biblioteca da IES. A bibliografia básica é adequada e está atualizada, conforme também destacam os relatórios de adequação assinados pelos membros do NDE, que, ademais, comprovam a compatibilidade entre as obras, as unidades curriculares e a quantidade de alunos - embora não haja problemas com limite de acesso, conforme preveem os contratos. A biblioteca física da IES possui computadores e internet para acesso aos materiais virtuais durante seu horário de funcionamento, e há espaço e dispositivo específicos para alunos com deficiência, bem como apoio de equipe especializada quando solicitado. Durante as entrevistas e visitas, tanto alunos quanto funcionários e professores citaram a disponibilidade de periódicos relevantes para a área e que complementam os conteúdos das disciplinas, e há também acesso ao Portal de Periódicos da Capes, o que proporciona acesso a outros periódicos qualificados e internacionais. Há, ainda, destaque para o plano de contingência das bibliotecas disponibilizado para a comissão durante visita virtual in loco, que é suficiente para garantir o funcionamento dos serviços.	5
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
Justificativa para conceito 3: Embora toda a bibliografia complementar do curso esteja disponível por meio de biblioteca virtual, o acervo físico está tombado e informatizado, com carimbos da instituição e outras garantias. O acervo virtual, por sua vez, está fundado em contrato que garante acesso sem interrupções, inclusive com plano de contingenciamento adequado. Ambos os acervos estão devidamente registrados em nome da IES, conforme documentação verificada pela comissão durante visita virtual in loco. Em termos qualitativos, a bibliografia complementar mostra-se adequada e atualizada frente aos conteúdos das disciplinas, conforme PPC - o que também pode ser confirmado no relatório de adequação da bibliografia complementar, assinado individualmente pelos membros do NDE e que comprova a compatibilidade entre cada obra, sua disciplina e a quantidade de alunos que precisam de acesso a ela. A biblioteca dispõe de estrutura para acesso aos livros virtuais utilizando máquinas e conexão da instituição de forma ininterrupta durante seu horário de funcionamento, com acessibilidade para alunos com deficiência ou qualquer outra dificuldade (inclusive para as obras físicas) e, quando necessário, apoio de equipe especializada. Conforme citam os alunos e funcionários da biblioteca, há uma série de periódicos abertos selecionados para acesso no que se refere aos assuntos do curso, de forma a complementar as unidades curriculares, bem como acesso a periódicos via Portal de Periódicos da Capes, o que proporciona mais uma gama de materiais de qualidade. Por fim, há que se destacar que o plano de contingência, documento disponibilizado para a comissão durante visita virtual in loco, é suficiente para garantir o funcionamento dos serviços, inclusive com relação a atualização da quantidade de assinaturas.	NSA
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não haver previsão no PPC do curso.	NSA
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não haver previsão no PPC do curso.	NSA
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não ser curso da área de saúde.	NSA
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não ser curso da área de saúde.	NSA
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não ser curso da área de saúde.	NSA
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não ser curso da área de saúde.	NSA
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).	4
Justificativa para conceito 4: O processo de controle e produção de material didático está devidamente formalizado, conforme explicitado no PPC e comprovado por meio de documentações apresentadas à comissão e entrevistas realizadas com a equipe multidisciplinar, de forma satisfatória para a demanda atual de alunos/número de disciplinas. Há plano de contingência, especialmente por meio de empresas contratadas como Sigap (fornecedor de determinados conteúdos) e Open LMS, uma versão do Moodle hospedada por instituição competente. Além disso, o acervo de materiais didáticos são todos realizados por meio de ferramentas digitais, controladas via Moodle e Notion, software específico para controle de processos. No entanto, embora tenham sido citadas formas de controle para mudança ou atualização de disciplinas, por exemplo, via avaliação de tutores ou CPA, não há indicadores bem definidos e internalizados pelos membros no cotidiano da ação.	NSA
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não ser curso da área de Direito.	NSA
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	4
Justificativa para conceito 4: Embora o PPC não deixe plenamente clara a proposta ou a existência de pesquisas dentro do curso, há que se ressaltar o assunto é citado no documento, e a instituição possui Comitê de Ética em Pesquisa devidamente homologado e pertencente à própria instituição, conforme documentação apresentada à comissão. No entanto, não há registros de que o CEP ora analisado atue em atendimento a instituições parceiras.	NSA
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não haver previsão no PPC do curso.	NSA
3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por não haver previsão no PPC do curso.	NSA

Dimensão 4: Considerações finais.4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Danillo Duarte Oliveira

Edison Trombeta de Oliveira

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação

152429

Número do processo

201905023

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE (Uniandrade)

Endereço: CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumby, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR. CEP:81220-090

4.4. Informar o ato autorizativo.

Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Resolução nº 06/2017, de 20/06/2017.

2 anos, 1000 Vagas.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM MARKETING - MODALIDADE EAD

N. de Vagas 1.000

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI, PPC, Relatórios da CPA, Atas e relatórios do NDE; Currículo Lattes dos professores; portarias do MEC, demais documentos institucionais; Revistas científicas da IES.

4.7. Redirir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

De maneira global, esta dimensão é satisfatória, com destaque para as informações do PPC que estão consistentes e aplicadas na prática de docentes e demais atores educacionais, como as políticas do curso, a metodologia, as atividades de tutoria e o material didático. Um único ponto que merece destaque no sentido de que pode ser melhorado é o número de vagas: embora todo o curso demonstre uma coerência interna que garante a qualidade da organização didático-pedagógica, há um número elevado de vagas ociosas.

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O corpo docente e tutorial é o ponto mais forte do curso, conforme foi possível perceber nas entrevistas realizadas com os atores educacionais mas, principalmente, com os alunos. Há elogios efusivos à atuação dos tutores-professores, com destaque para as interações realizadas via AVA e especialmente as lives, momentos de interação no qual os alunos têm a oportunidade de ter uma aula ao vivo com seus docentes. Certamente, os alunos consideram isso um diferencial do curso, a ponto de solitarem com frequência que lives ocorram mais vezes no decorrer do percurso formativo. A atuação da coordenadora também é elogiada, pela disponibilidade e capacidade de resolver questões dos alunos.

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

Por fim, a infraestrutura é igualmente um ponto positivo, especialmente no que tange à infraestrutura de informática e à bibliografia básica e complementar do curso. No primeiro caso, a infraestrutura possui uma quantidade suficiente de equipamentos para os alunos no contexto atual (ou seja, com esta quantidade de alunos) e conta com atualização permanente e atenta, inclusive com documentação própria. Já no que tange à bibliografia, é possível verificar cuidado dos órgãos colegiados com a escolha e a validação das bibliografias das unidades curriculares, que são suficientes para que os alunos aprendam os conteúdos previstos e, em última instância, atinjam o que se espera no perfil do egresso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Considerando as diligências realizadas, frente ao instrumento oficial do Inep, é possível verificar que a instituição possui pontos relevantes para fomentar os processos de ensino e de aprendizagem. Houve disponibilização, por parte da IES, de todas as informações necessárias, inclusive referente à infraestrutura, metodologias adotadas, flexibilidade e interdisciplinaridade da sua matriz curricular, infraestrutura tecnológica e quadro docente. Foi possível também perceber que as tecnologias e metodologias adotadas são suficientes para o curso, mas não são inovadoras ou de relevante destaque frente às demais experiências de EaD no Brasil - e este era outro elemento que, segundo o despacho sanador, deveria ser observado. Por fim, o número de vagas aprovadas para o curso é algo que precisa ser revisito: o número de vagas ociosas é elevado e, ao mesmo tempo, não há previsão na documentação apresentada de como seria atendida essa totalidade de alunos, uma vez que os professores são também tutores. Durante a visita solicitamos o número de alunos matriculados no semestre que acabou de ser iniciado, e o número total de matriculados é de apenas 46 alunos em todos os polos. Esse número corresponde a menos de 5% do total de vagas ofertadas, que são 1.000. A IES possui uma boa infraestrutura física e um bom quadro docente, com professores experientes e com formação stricto sensu em sua totalidade. Há um grande comprometimento por parte da coordenação no acompanhamento do curso e dos alunos. Durante a visita virtual in loco não tivemos nenhuma intercorrência e o processo transcorreu com muita tranquilidade.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,93

CONCEITO FINAL FAIXA

4